

Por Anna Luiza Massarutti Cremonezi

O artigo explica a importância dos laudos médicos na obtenção da cobertura de cirurgias reparadoras pós-bariátricas, diante das negativas dos planos de saúde e da jurisprudência atual

Você passou pela bariátrica, venceu a obesidade... mas o plano de saúde agora nega sua reconstrução?

Imagine enfrentar o desafio da cirurgia bariátrica, perder dezenas de quilos, recuperar a saúde... e, ainda assim, não conseguir se sentir completa(o) ao se olhar no espelho. Isso porque o excesso de pele, as dores, as assaduras e o desconforto persistem - e o que deveria ser o fechamento de um ciclo se transforma em frustração. Para piorar, o plano de saúde simplesmente diz: "isso é estético, não vamos cobrir."

O problema está claro: a cirurgia reparadora é tratada como vaidade, e não como parte essencial do tratamento.

A dor se aprofunda: a negativa do plano agrava não só o sofrimento físico (com infecções, limitações e dores), mas também o emocional. Muitos pacientes desenvolvem ansiedade, depressão e bloqueios sociais. O sonho da autoestima plena parece cada vez mais distante.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 27.03.2025